

Ilda Teresa de Castro

<https://ildateresacastro.wordpress.com>

<https://animaliavegetaliamineralia.org>

[bandcamp](#)

<https://lisboa.academia.edu/IldaTeresadeCastro>

<https://orcid.org/0000-0003-0636-1205>

Ilda Teresa de Castro é artista, curadora e investigadora.

Formada em Cinema (1986-1990), na Escola Superior de Teatro e Cinema (ESTC), de Lisboa. Licenciada em Peritos em Arte (CESE), na Escola Superior de Artes Decorativas (ESAD), da Fundação Ricardo Espírito Santo e Silva (FRESS), em Lisboa (1995). Doutorada em Ciências da Comunicação/Cinema e Televisão, pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (FCSH), da Universidade Nova de Lisboa (2006-2012), com a tese “Eu Animal – a ordem do fílmico na consciencialização ecocrítica e na mudança de paradigma”. Concluiu na mesma faculdade, no CineLab do IfilNova, o Pós-Doutoramento “Paisagem e Mudança – Movimentos” (2013-2019). Em ambos, foi bolsista de Doutoramento (BD) e de Pós-Doutoramento (BPD), da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT). Presentemente é investigadora integrada em Cultura, Mediação&Artes, do IcNova (FCSH, da UNL).

Artista multidisciplinar, explora práticas artísticas diversas, o desenho, a fotografia, a joalheria, a escultura, o vídeo, o filme e a música.

Na última década, num cruzamento entre a pesquisa científica e as práticas artísticas, desenvolveu projectos em ecocrítica, ecoarte e ecomedia, no âmbito da Arte e Ecologia, com enfoque no domínio da Crítica dos Valores Ambientais e Animais. Fundou, coordena e edita a plataforma e jornal online [AnimaliaVegetaliaMineralia](#). Programadora, desde 1995, de Mostras e Festivais não-competitivos de cinema e vídeo, e curadora em eventos culturais e artísticos.

É autora dos **livros** *Ecofeminismos e o ecofeminismo da Bruxa — cinema e ecologia* (2023) e *Eu Animal – argumentos para uma mudança de paradigma – cinema e ecologia* (2015). É co-editora do e-book *Eu Sou Tu — Experiências Ecocríticas*, CECS, Universidade do Minho (2020).

Os seus **filmes** foram exibidos em EcoFestivais e EcoConferências na Amazônia, Brasil; em Panjim, Goa; na Cidade do México, México; no Porto, em Lisboa, no Funchal, em Colares e em Vinhais, Portugal.

Em 2014, realizou o **filme** *B Bird B Boy* (documentário de curta-metragem, de homenagem a Jorge Lima Barreto) exibido no *Film on Art Festival*, Lisboa; nas Bienais Jorge Lima Barreto (2014 e 2016) e, desde 2018, em exibição permanente na coleção Jorge Lima Barreto, no Centro Cultural de Vinhais.

Também em 2014, realizou os **filmes ecocriticos** *Vegetal Shadows*, *Herbarium* e *Ecceidade* para instalações exibidas no Museu Geológico de Lisboa; no Festival Sintropia nas Flores do Cabo; e no Museu das Marionetas do Porto (instalação que esteve em cartaz durante seis meses).

Em 2016, realizou *Diários de Uma Pesquisa*, exibido no Festival Ecológico da Rondônia - Amazônia, no Tinai EcoFilmFestival Goa; na Fundação Oriente em Goa; no BBC Funchal; no Museu Geológico de Lisboa; no Centro Cultural de Vinhais; e nas Flores do Cabo em Pé da Serra, Colares.

Realizou, em 2017, *Hope Esperanza*, **eco-vídeo-instalação** exibida na III Bienal Jorge Lima Barreto, no Centro Cultural de Vinhais (2018); e no Minding Animals Conference 4, UNAM, México City (2018) e *Ecocídio*, eco-vídeo-instalação exibida na III Bienal Jorge Lima Barreto, Centro Cultural de Vinhais; e na Minding Animals Conference 4, UNAM, México City (2018).

Hope Esperanza e *Ecocídio* são peças que se encontram em exibição regular no Centro Cultural de Vinhais como parte integrante do programa Educativo, desde Junho de 2018.

Em 2022, co-realizou o documentário *Sonosfera Telectu*, premiado com Menção Especial do Júri no Indie Music/Indie Lisbon International festival. Em 2023 co-realizou a eco-opera filmada *Virino Kaj Naturo* de que é também autora do libreto.

É autora dos **vídeo-concertos de música contemporânea experimental e improvisada**:

1 - **improv live** / dur. 8'50'/pedro gonçalves (bass) & ulrich mitchlaf (cello); nuno rebelo (guitar) / granular / casa dos dias d'água * lisbon 2005 # 2 - **improv live** / dur. 7'46'/ keiko uenishi (laptop); adriana sá (citar & electronics); noid (cello)/ zdb * lisbon 2006 # 3 - **improv live** / dur. 8'13'/ keiko uenishi (laptop)+ adriana sá (citar & electronics)+ noid (cello) / zdb * lisbon 2006 # 4 - **surfaces** / dur. 8'01'/ vitor rua (idiophones) & nuno rebelo (idiophones) / casa dos dias d'água * lisbon 2006 # 5 - **videogarden XXV** / dur. 9' 26'' / telectu: jorge lima barreto (keyboard) e vitor rua (percussion & clarinet & crackle box) / musicbox * lisbon 2006 # 6 - **wordsongs + vitor rua & nuno rebelo** / dur. 9'17'/ wordsong: pedro d'orey (voice)+ samuel palitos (drums)+ alexandre cortez (electric bass; programings)+ nuno grazio (electric guitar; programings) + filipe valentim (keys) + rita sá (video) / vitor rua (clarinet & crackle box); nuno rebelo (guitar)/ live concert at musicbox * lisbon 2007 # 7 -

coty cream / dur. 8'59' / coty cream: pedro alçada (vocals & guitar), al kali (drums), torr  (saxophone) e vasco d'albergaria (electric bass) / musicbox * lisbon 2007 # 8 - **double bind** / dur. 9'8'' / double bind: vera mantero (vocals), vitor rua (guitar), carlos zingaro (violin), luis san payo (drums) / musicbox * lisbon 2007 # 9 - **telectu (I)** * jorge lima barreto & vitor rua * 08'52' live concert at maxime * lisbon * 2007 # 10 - **telectu (II)** * jorge lima barreto & vitor rua * 07'38' live concert at maxime * lisbon * 2007 # 11 - **sweet violence I** * flak * marco franco * vitor rua * 5'57'' * live concert at musicbox * 2007 # 12 - **sweet violence II** * vitor rua * marco franco * flak * 08'00'' * live concert at musicbox * 2007 # 13 - **sweet violence III** * marco franco * vitor rua * flak * 08'09'' * live concert at musicbox * 2007 # 11 - **phil mendrix I** * one man show * 9'06'' * 2007 # 12 - **phil mendrix II** * one man show * 9'32'' * 2007 # 13 - **phil mendrix & vitor rua** * one man show * 9'19'' * 2007 # 14 - **phil mendrix & vitor rua (2)** * one man show * 9'30'' * 2007 # 15 - **han bennink** * improv live at avante * 4'43'' * 2007.

das video-stories, **bombs, eco-violence or human show?**, a miau house productions, 2007 e **miau blues I**, a miau house productions, 2007

e da anima o em formato "flash" editada na página online do jornal *Público*, sec o WeBD, em colabora o com M rcia Vaitsman, "estórias", em <http://bd.publico.pt/>, (2000).

As suas **Instala es Ecocriticas** combinam o video com peças ecoarte, como   o caso das séries *Herb rios-Relic rios*, *Oxygen rios*, *Silos de Sementes* e *Esculturas de Terra* (<https://ildateresacastro.wordpress.com/eco-art>). Criou esculturas para coreografias de Isabel Barros, no Teatro Rivoli, no Porto, em 2015, e de Isabel Barros e JP Simões no Centro Cultural Condes de Vinhais, em 2016. Ainda em 2016, apresentou o tríptico *Homo-Humus*, nas Flores do Cabo, em P  da Serra, Colares, instala o que esteve em cartaz de Augusto a Outubro. Em Junho de 2019, participa no EV.EX_Experimentus: Linha Clara, Évora Experimental_exposi o colectiva, com uma instala o ecocritica. E em 2021, retorna ao EV.EX com o seu filme *Sombras Vegetais* (m dia-metragem 45') no Museu Nacional Frei Manuel do Cenáculo. Em 2022 apresenta a sua peça mais recente na Bienal Jorge Lima Barreto, no Centro Cultural Condes de Vinhais.

  fundadora da **editora de livros** Asoka Miau House editions. E fundadora, editora e directora de arte, da **plataforma e revista online**, bilingue, *ecomedia_ecocriticismo_ecocinema Animalia Vegetalia Mineralia* (www.animaliavegetaliamineralia.org), lançada em 2014 e actualmente com 13 números publicados (em curso, o no. XIII de 2023-2024).

Música: Em 1983, integra a banda de improvisação e performance Divisão. Compositora e intérprete, musica os seus filmes e eco-instalações desde 2010. Desde 2010 compõe a música das suas instalações de eco-arte. Edita o cd **Ecceidade** (2013) e colaborou em projectos musicais colectivos. Participou nos cd's : **Les Femmes Experimentelles** (2011) https://archive.org/details/LesFemmesExperimentelles/elru_098_06_so_stupid_life_this_is_ilsa_d_orzac.mp3 **Ressoadores** (2009) https://open.spotify.com/album/0bGYOgz6mhAu4KCHacHmJc?si=AlsZ-qi_QTyG7NXS8eFHeQ, e **Corte de Cabelo** (2008).

Em 2007, participou no workshop **Ressoadores**, conduzido por Vitor Rua e no concerto ao vivo **Ressoadores**, na MusicBox, em Lisboa. Em 2012, participou num workshop com **Sunny Murray**, em Lisboa. Foi assistente no recital de piano de **John Tilbury** interpretando peças de Vitor Rua, no Teatro Maria Matos, Lisboa, em 2013.

Interpretou a peça de sua autoria **Noise**, na Associação 25 de Abril, em Lisboa, em 2010, e no espectáculo *Amigos Coloridos*, no Teatro São Luis, em Lisboa, em 2011. É autora e intérprete da banda sonora do filme **B Bird B Boy** (2014), em piano de cauda (preparado), solo.

É autora do libretto da Eco-Ópera Multimedia, **Descartes Nunca Viu Um Macaco**, exibida no Funchal (2017) e em Évora e Vinhais (2018), na qual também toca electrónica.

No presente, desenvolve projectos em parceria com outras músicas e músicos, nomeadamente com Vitor Rua em **Telectu** e em **The Banksy's**. Em 2018, com Telectu, participou em concertos na Arco 8, São Miguel, Açores; no colectivo Real No Real, Casa de La Prensa, Madrid; no Desterro, em Lisboa. Em 2019, no Festival Serial, Teatro Garcia de Resende, Évora; no Café Oto, Londres, em Junho 2019, no Festival Artes À Rua, em Évora, em Agosto de 2019 e no Festival Insubmissos, no Funchal, em Novembro do mesmo ano. Em 2021, na Igreja da Pena, no Ciclo de Música Exploratória Portuguesa, organizado pela Fade In, em Leiria, em Setembro; na homenagem a Jorge Lima Barreto, no Centro Cultural de Mirandela, em Novembro; e em Dos Modos Nascem Coisas, organizado pela AlberAr-te, no Cine-Teatro Alba, em Albergaria-a-Velha. Em 2022, nos Maus Hábitos, Fevereiro, em Lisboa; no Ferro Bar, em Fevereiro 2022, no Porto; na St. George Church, em Lisboa, em Maio, no Festival Indie Lisboa.

Em 2013 lança o cd **Ecceidade** criado para as suas instalações ecocriticas. Em 2019, lançamento do tema **Je Suis Toi**, The Banksy's — na Wrong Wrong n.15 — 69 Année Érotique. Em 2020 lançamento do cd **Telectu live at Cafe Oto** (2019).

A solo, lançou diversos singles e o cd **Requiem for Ukraine** (2022).

É fundadora da **editora musical** Asoka Miau Records, com mais de uma centena de discos editados online, em mais de trinta plataformas digitais.

Programação e curadoria de cinema e vídeo entre 1995 e 2005, organizou e produziu dezenas de ciclos, retrospectivas e festivais não-competitivos, respectivos catálogos, e a trilogia de **livros de História Oral** dedicada ao Cinema Português, em *Curtas Metragens Portuguesas, conversas com* [Edgar Pêra, Fátima Ribeiro, Ivo M. Ferreira, Jeanne Waltz, João Pedro Rodrigues, José Gouveia, Júlio Alves, Pedro Caldas, Rita Nunes, Ruy Otero, Sandro Aguilar, Wilson Siqueira], Câmara Municipal de Lisboa, Cultura, Lisboa, 1999; *Cineastas Portuguesas 1874-1956, conversas com* [Noémia Delgado, Teresa Olga, Margarida Cordeiro, Monique Rutler, Paola Porru, Solveig Nordlund, Renée Gagnon, Manuela Serra, Margarida Gil, Rosa Coutinho Cabral, Cristina Hauser, Rita Azevedo Gomes], Câmara Municipal de Lisboa, Cultura, Lisboa, 2001; e *Animação Portuguesa, conversas com* [Mário Neves, Servais Tiago, Artur Correia, Ricardo Neto, António Gaio, Hernâni Barbosa, Vasco Granja, Abi Feijó, Regina Pessoa, Paulo Cambraia, Mário Jorge, António Costa Valente, Nuno Amorim, Humberto Santana, José Miguel Ribeiro, Zepe], Câmara Municipal de Lisboa, Cultura, Lisboa, 2004; entre outras publicações de entrevistas inéditas com realizadores portugueses [Retrospectiva da obra cinematográfica de José Álvaro Morais (1998); Retrospectiva da obra cinematográfica de Rui Simões (1998); Retrospectiva da obra cinematográfica de Rui Goulart (1998); Retrospectiva da obra cinematográfica de Edgar Pera (1998); Conversa com António Ferreira (2000)].

Em 2020, criou e programou o Festival Ecovideo Lisboa Natura, evento dedicado ao ambiente natural na cidade de Lisboa.

Em 2022, faz a curadoria da VideoBox da Ev.Ex, Évora Experimental, com o programa de videopoesia, video arte e ecovideopoesia, *uma caixa aberta ao céu*.

Ilustradora free-lance em jornais e revistas (Jornal Público; Sete; O Inimigo; Elle; Estética; e Indústria); publicou banda desenhada (jornal O Inimigo (1993); edição colectiva do CITEN – Centro de Arte Moderna da Fundação Calouste Gulbenkian (2005); o livro de cartoon's *Não fazer nada é que é bom, 1991-1994* e o homónimo fanzine-objecto *Não fazer nada é que é bom, 2005* (Fanzinoteca, colecção da Bedeteca da Amadora, incluído no espólio doado por Geraldino Lino).

Em colaboração com Vitor Rua, desenhou o livro-de-artista *Double Bind* (2006) e o livro de histórias *Eu Só Queria Dizer O Seguinte* (2013) e ilustrou o livro de que é autora, *Eu Animal – argumentos para uma mudança de paradigma – cinema e ecologia* (2015).

Em 2018, apresentou a **Exposição Desenhos**, na Galeria Miolo, em São Miguel, Açores. Em 2019, a *Borrões à Lagardere ou Um Diário Pictográfico na Era da Reprodução Orgânica*, na Guilherme Cossoul, em Lisboa. Em 2020, desenhou a capa do livro *Eu Sou Tu*, publicado pelo CECS, da Universidade do Minho. Em 2021, apresentou a *Instantes Monocromáticos*, no Festival Literário Internacional do Interior (FLII), em Arganil.

Na **fotografia** é autora de capas de Cd's (e.g. *Of Melancholy*, 2013 e *Of Serenity*, 2014, de Vitor Rua); de livros (*Trunfos de Uma Geografia Activa, Series Documentos*, Imprensa Universidade Coimbra IUC, 2011); participou em revistas (e.g. *Culturas Entre Culturas*, 2010) e publicou diversos projectos na digital *Animalia Vegetalia Mineralia* com destaque para *Água / Water* (2016); *Pau_Pedra_Vida / Wood_Stone_Life* (2017); *Terra_Vista Do Céu / Earth_Seen From The Sky* (2018), (<https://animaliavegetaliamineralia.org/projects>).

Criou o **set visual** (joalheria e adereços de cena) da ópera *Uma Vaca Flaterzunge*, de Vitor Rua, apresentada na Culturgest, em 2010, com cenografia de Rui Chafes.

Na **Investigação** destaca, entre os **Capítulos de Livros e Ensaios**, “Meat and Its Risks : Dietary Practices, Sustainability, and Ecocinema”, in *Food Ecologies in The Anthropocene: Global South Perspective*. (org.) Alex, Rayson K., S. Susan Deborah and Simon C. Estok. USA: Routledge, 2021 (no prelo); “Entre a Esperança e o Poder — notas para um estudo de caso”, in *Escrita no Feminino e as Culturas Regenerativas*, Festival AURA, Sintra (org.) Patrícia Freire, 2021 (no prelo); “Corpo, Carne e Pandemia no Capitaloceno, Notas para uma Arqueologia das Práticas Dietéticas”, in *Antropocénico, Biopolítica e Pós-Humano*, (org.) Atílio Butturi Junior, Davide Scarso, José Luís Câmara Leme, Campinas SP: Pontes Editores, 2020, ISBN: 978-65-5637-136-8 — impresso no Brasil em 2021; “A teoria da tripla natureza das criaturas e da criatura — notas para o presente”, in *Eu Sou Tu – Experiências Ecocríticas* (org.) José Pinheiro Neves, Pedro Rodrigues Costa, Paula Mascarenhas, Ilda Teresa de Castro & Virginia Roman Salgado, CECS, Universidade do Minho, 2020, ISBN digital 978-989-8600-96-7; “O Que É Preciso Mudar para Continuarmos Vivos_Planet of the Humans_mister Moore!!!_A Verdade nas Energias Renováveis, *Animalia Vegetalia Mineralia_ecomedia ecocriticismo ecocinema* Ano VI. Número XI 2020-2021; *Mulher & Natureza e os Cinco Pontos Cardeais do Antropoceno_Capitaloceno – Mindwalk, Bernt Capra (1990), Mad Max: Fury Road, George Miller (2015) / Women & Nature and the Five Cardinal Points of the Anthropocene_Capitalocene – Mindwalk, Bernt Capra (1990), Mad Max: Fury Road, George Miller (2015)*, *Animalia Vegetalia Mineralia*, no.10, 2018-2019; *Ecovisões em Cenário*

WorldWideWebiano / Ecovisions in a WorldWideWeb Scenario, Interact 2017 e *Animalia Vegetalia Mineralia*, no.10, 2018-2019; “Mulher e Natureza: sob o jugo da usurpação”, in *Philosophica 49*, Departamento de Filosofia, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, Centro de Filosofia da Universidade de Lisboa, 2017; “Empatia e Consciência Moral”, in *Cinema e Filosofia - Compêndio*, (org.) João Mário Grilo e Maria Irene Aparício, Lisboa, Colibri, 2014; “Ecodocumentário e Ecocrítico” in *(Im)possíveis (Trans)posições: Ensaio de Filosofia, Literatura e Cinema*, (org.) Grupo de Investigação Raízes e Horizontes da Filosofia e Cultura em Portugal, Instituto de Filosofia da Universidade do Porto, 2014; *Otium, Negotium e Ecologia /Otium, Negotium and Ecology*, *Animalia Vegetalia Mineralia*, no.2, 2014; “Utopias possíveis – Tecnoromantismo, conciliar a Net com o jardim / Possible utopias – Technoromanticism, reconcile Net with Garden” *Animalia Vegetalia Mineralia*, no.2, 2014; “Dimensions of Humanity in *Earthlings* (2005) and *Encounters at the End of the World* (2007)”, in *Transnational Ecocinema*, (org.) Tommy Gustafsson & Pietari Kaapa, Intellect, University of Chicago Press, USA / Bristol, UK, 2013; “Alienação civilizacional, Arte e Melancolia”, *Arte & Melancolia*, Margarida Acciaiuoli e Maria Augusta Babo (coord.), Instituto de História de Arte/Estudos de Arte Contemporânea Centro de Estudos de Comunicação e Linguagens, Lisboa, 2011;

e as **Comunicações**, *Animalia Vegetalia Mineralia: Conexões e Movimentos*, Colóquio Internacional com Kenneth White_As Linhas da Terra – Percursos Geofilosóficos e Geopoéticos no Antropoceno, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, 21-22 Maio 2019; *Media Animal and Movies in the Anthropocene – values and representation*, KISMIF Conference, Casa de Serralves, Faculdade de Letras da Universidade do Porto, 4-7 Julho 2018; *Ecovisionários*, Invited talk at Arco Oito, Ilha de São Miguel, Açores, Junho 2018; *Animals in Film Panel*, Minding Animals Conference, Universidade Nacional Autónoma de México (UNAM), Mexico City, Janeiro 2018; *Animals in Children’s Cinema*, Minding Animals Conference, Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM), Mexico City, Janeiro 2018; *Descartes Nunca Viu Um Macaco, Valores e Modos Antropocénicos*, I Congresso Ibérico de Semiótica – Modos, Modas e Maneiras, FCSH, Universidade Nova de Lisboa, Novembro 2017; *Identificação e Semelhança – configurações sensíveis*, Colóquio Pedro Costa – Cinema e Pensamento, Universidade de Évora, 2016; *Landscapes that tell the History of Earth*, Ecocinema Conference: Celebrating Landscapes and Waterscapes, Tinai Ecofilm Festival, Bits Pilani, KK Birla Goa Campus, India, 2015; *The Filmic Order and Animal Studies*, Human and Nonhuman Animals: Liberation, History and Critical Animal Studies, Instituto de História Contemporânea, New University of Lisbon, 2015; *Animal In The Movies : A Tool For The Change?*, Minding Animals – MAC3, JNU, New Delhi, India, 2015; *Arte e Natureza II. Da poiesis como ligação fundamental. Do*

filmico como ferramenta ecocritica, Casa do Infante, Porto, 2015; *António Reis e o Espaço de um Lugar*, III AIM, Universidade de Coimbra, 2013; *A Construção do Inquietante em “Jaime, (1974) de António Reis – II AIM*, 2012; *Costello’s Holocaust: images of horror in Resnais and Monson – NECS – European Network for Cinema and Media Studies*, FCSH, Lisbon, 2012; *Alienação civilizacional, Arte e Melancolia*, Colóquio Arte e Melancolia, FCSH, 2010.

*